

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-2019

ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E ÓBITOS

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 40 DE 2021



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESUMO SEMANAL – SE 40

O ESTADO

Avanço da pandemia a nível do estado do Rio Grande do Sul

- Até a SE 40/2021 ocorreram 146.949 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 109.885 hospitalizações confirmaram para COVID-19 e foram registrados 35.183 óbitos pela doença
- No período mais recente, a incidência de hospitalizações vinha em queda até a SE 29 2021. A partir da SE 30 2021 há estabilidade na ocorrência de novas hospitalizações por Covid-19.
- Em 36% das hospitalizações por COVID-19 as pessoas internaram em UTI e em 24% utilizaram ventilação invasiva
- A letalidade hospitalar foi de 34%, a letalidade em UTI foi de 61% e dentre os que necessitaram de ventilação invasiva foi de 77% no estado

AS REGIÕES

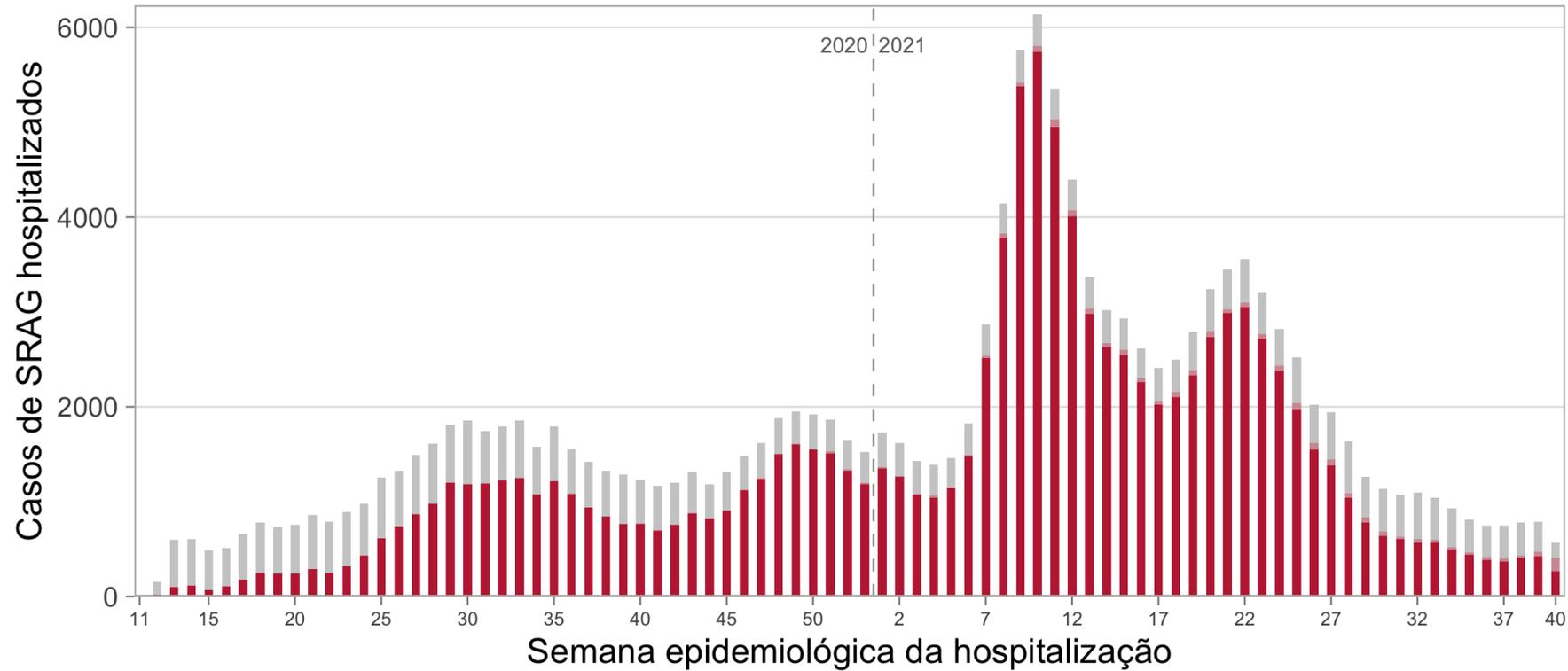
Avanço da pandemia a nível das Regiões COVID do estado

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo

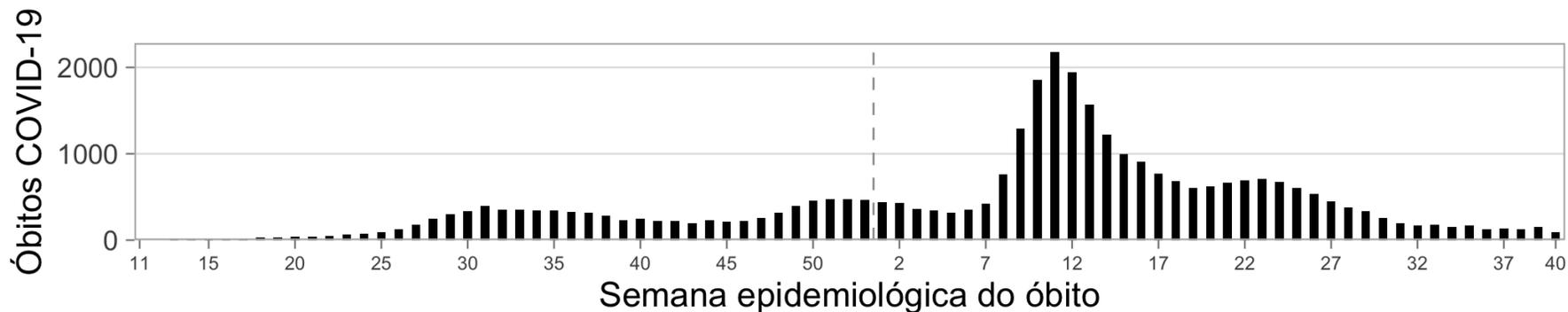
AS PESSOAS

Avanço da pandemia em relação aos grupos populacionais atingidos

- Idosos apresentaram 4,5 vezes maior risco para hospitalizações e 11,4 vezes maior risco para óbito
- 70% das pessoas hospitalizadas e 87% das que evoluíram para óbito por COVID-19 apresentaram uma ou mais comorbidades
- Grupos populacionais de menor escolaridade e de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar
- A ocorrência de óbito foi 18% maior para o sexo masculino



■ COVID-19 Confirmado (109885)
 ■ Em investigação (1881)
 ■ COVID-19 Descartado (35183)

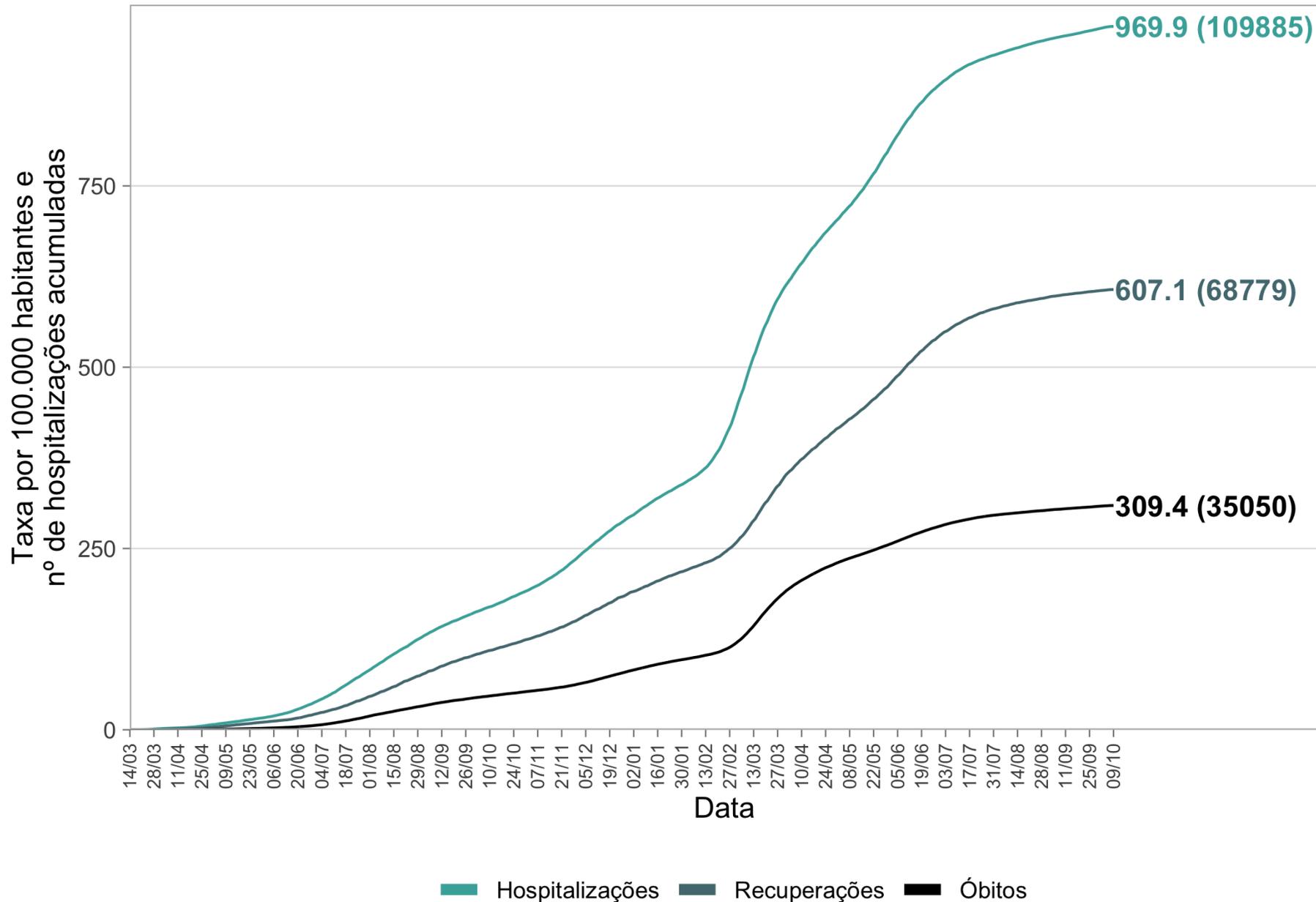


Casos semanais de SRAG hospitalizados segundo confirmação para COVID-19 e de óbitos por Covid-19

- A partir da SE 30 2021 há estabilidade na incidência de hospitalizações e óbitos

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Incidência cumulativa e número de casos acumulados de SRAG confirmados para COVID-19 hospitalizados, recuperados e óbitos

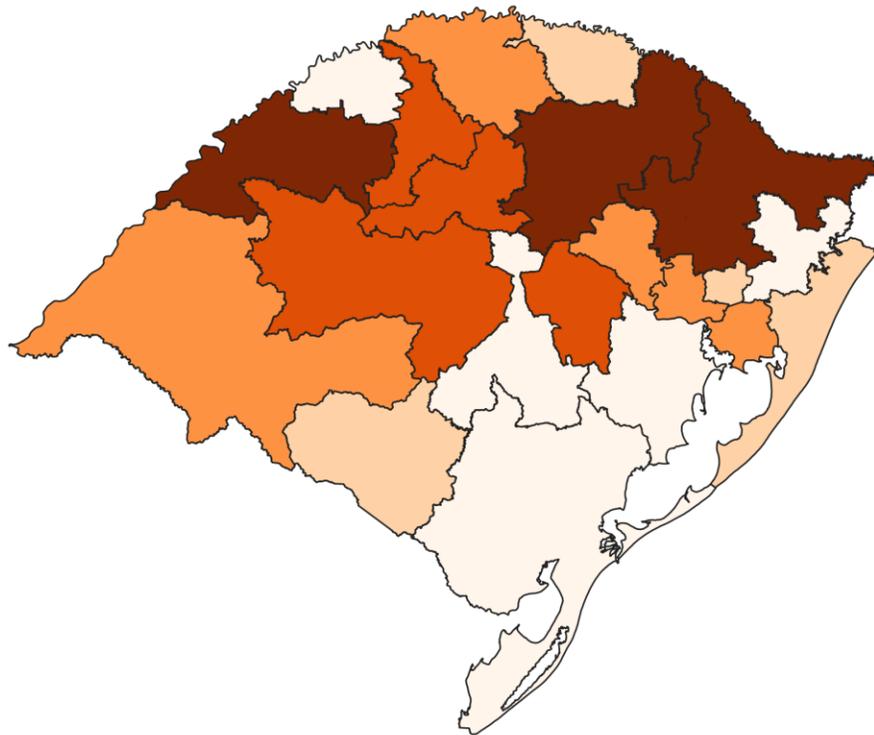
- Dentre as hospitalizações que já possuem desfecho, 66% tiveram alta por cura
- A taxa de letalidade hospitalar foi de 34%
- Foram registrados 35.050 óbitos por COVID-19

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

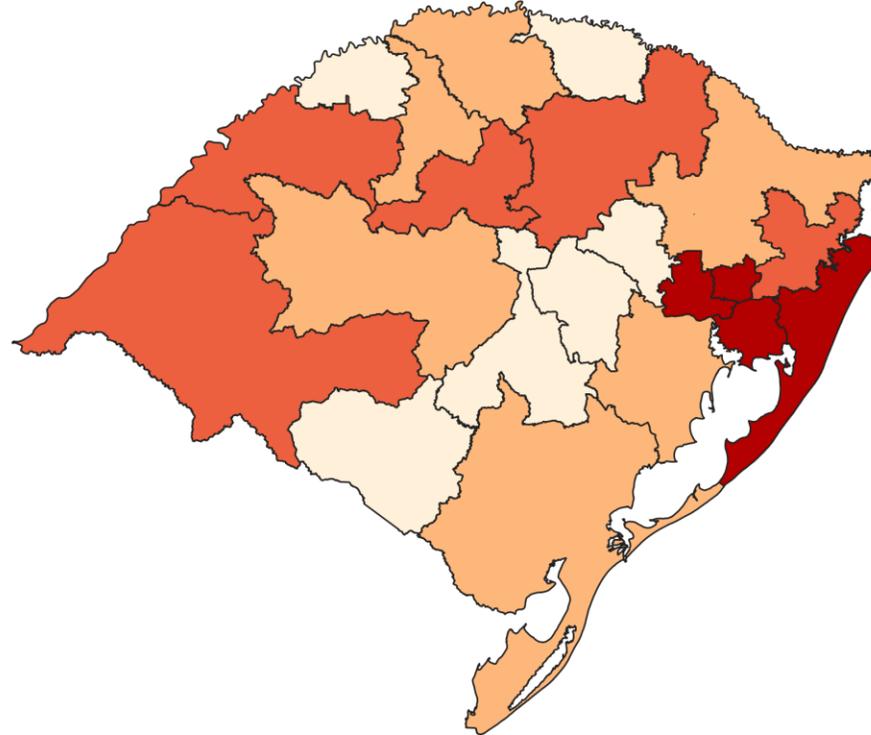
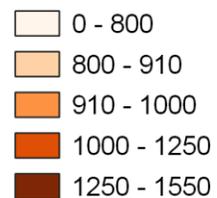


Mapas de incidência cumulativa de hospitalizações e de taxa de mortalidade por COVID-19, por 100.000 habitantes, por Região de residência

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo



Taxa de Incidência de SRAG - COVID-19



Taxa de Mortalidade - COVID-19

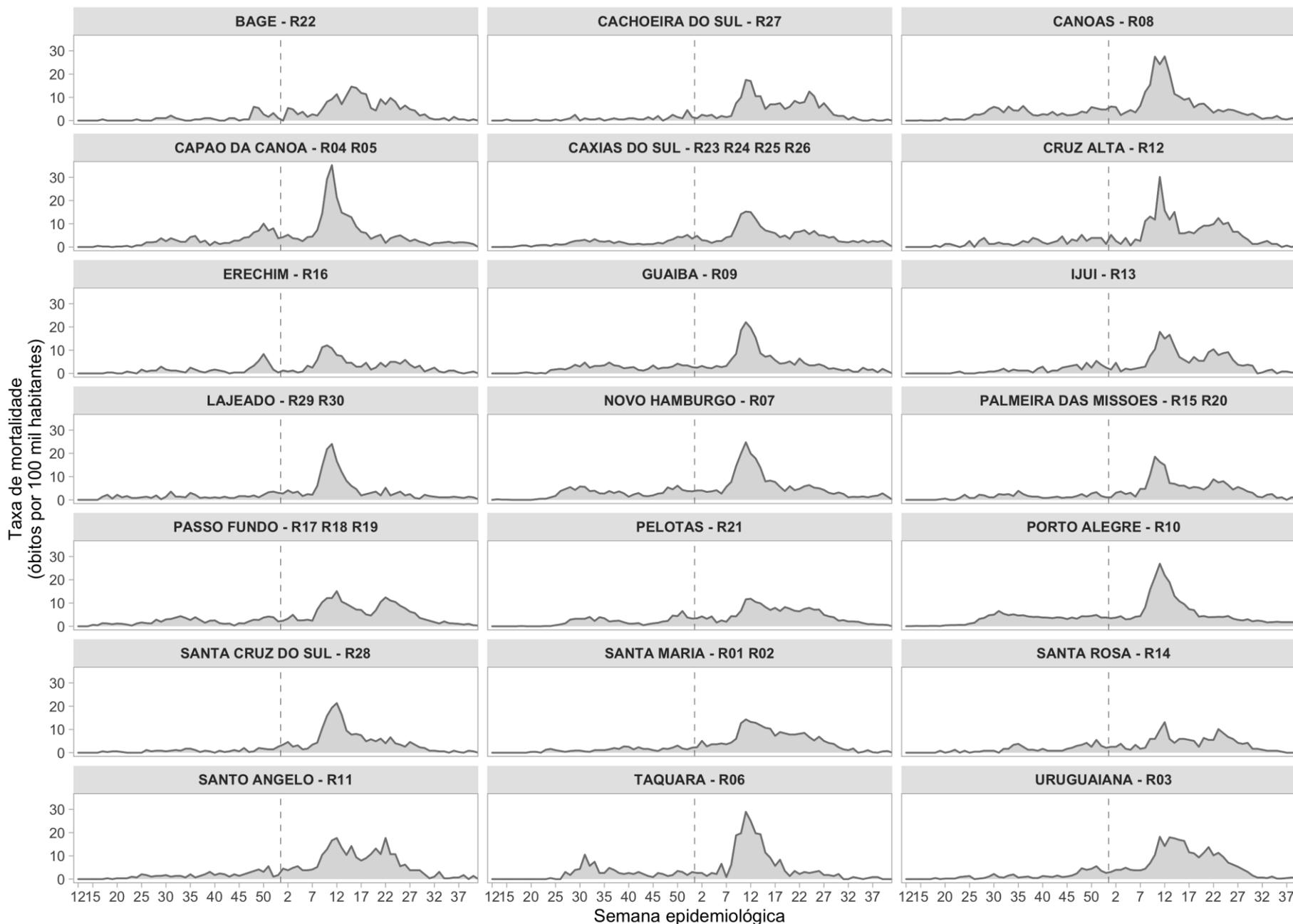


Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

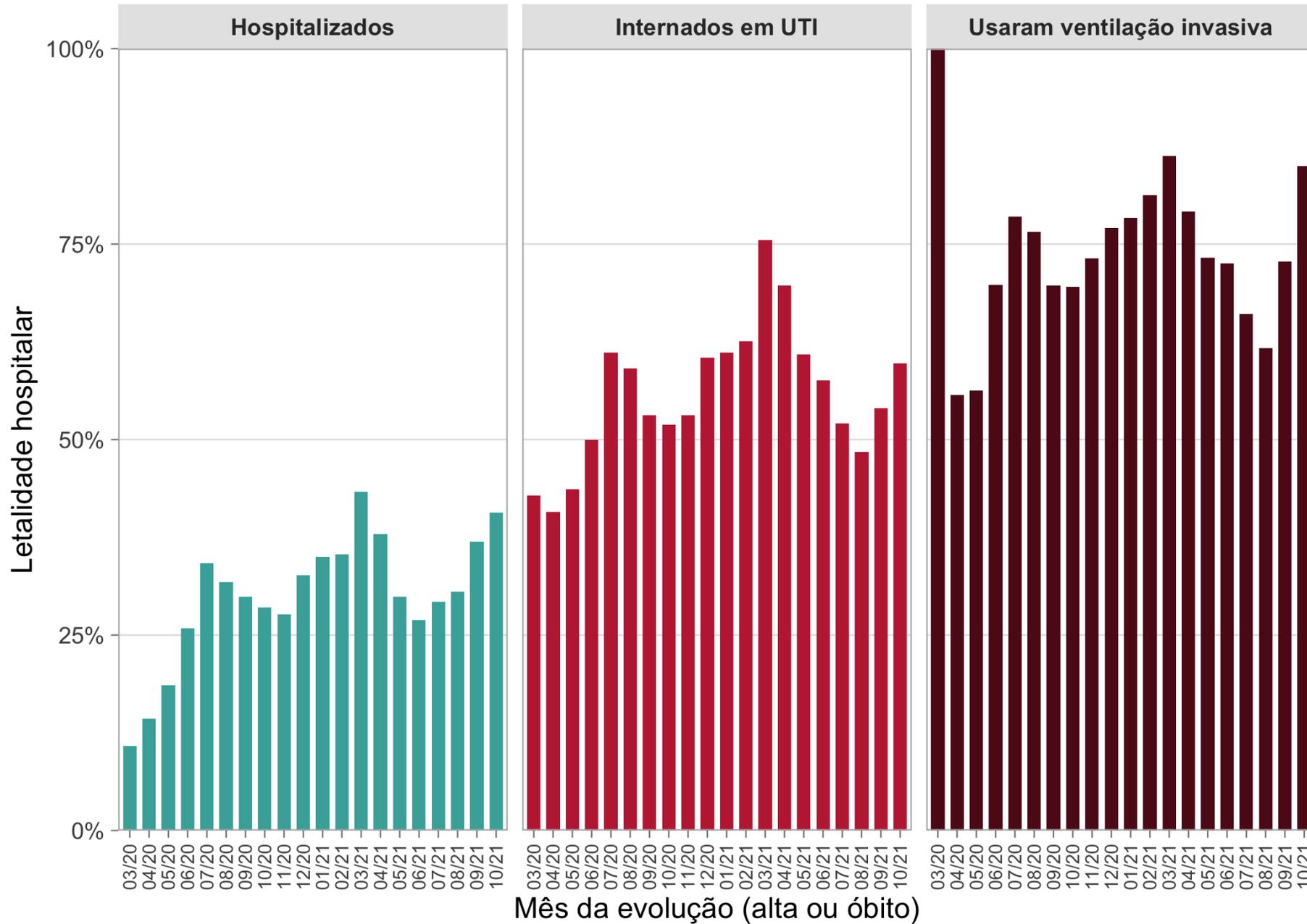


Taxa de mortalidade por COVID-19 por Semana Epidemiológica do óbito, segundo Região de residência

- Todas as Regiões do estado apresentaram a maior taxa de mortalidade ao longo de toda a pandemia no pico ocorrido entre as SE 05 e 15 de 2021



Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



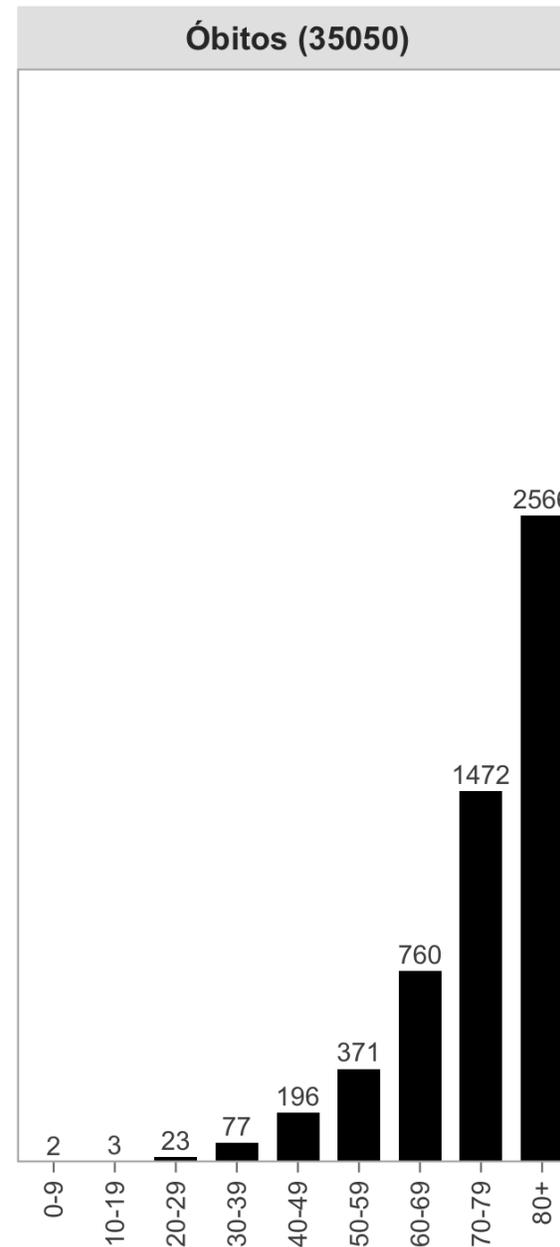
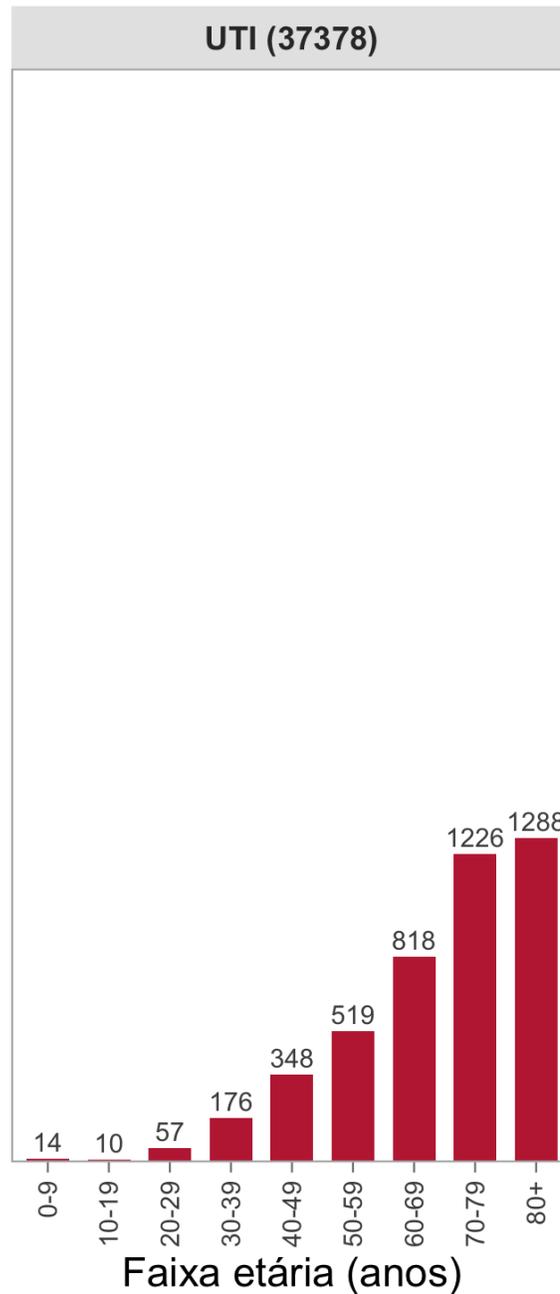
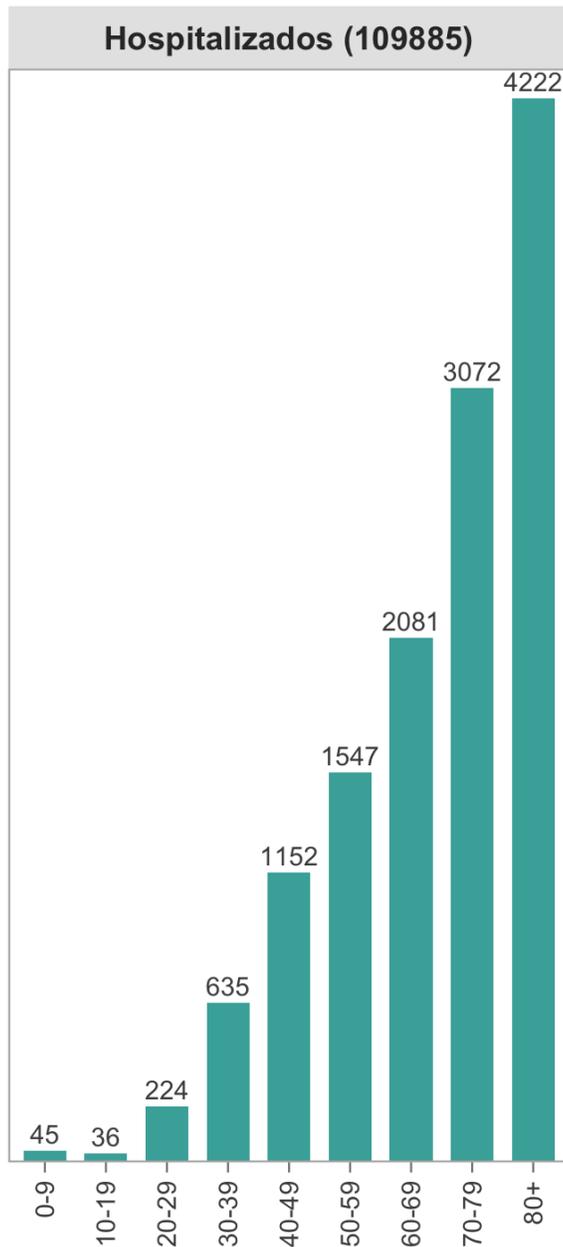
Letalidade entre pessoas hospitalizadas, internadas em UTI e que receberam ventilação invasiva

- A letalidade dentre casos hospitalizados foi maior nos picos de incidência
- No mês 9/21 a elevação na letalidade se deve majoritariamente ao aumento na idade média das pessoas hospitalizadas por Covid-19, como consequência da ampliação da cobertura vacinal para faixas etárias mais jovens.
- Para o mês 10/21 os dados são preliminares e podem ser afetados por viés de informação uma vez que óbitos tendem a ser registrados de forma mais ágil que altas hospitalares no sistema.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Incidência cumulativa (por 100.000 habitantes) de casos confirmados para COVID-19

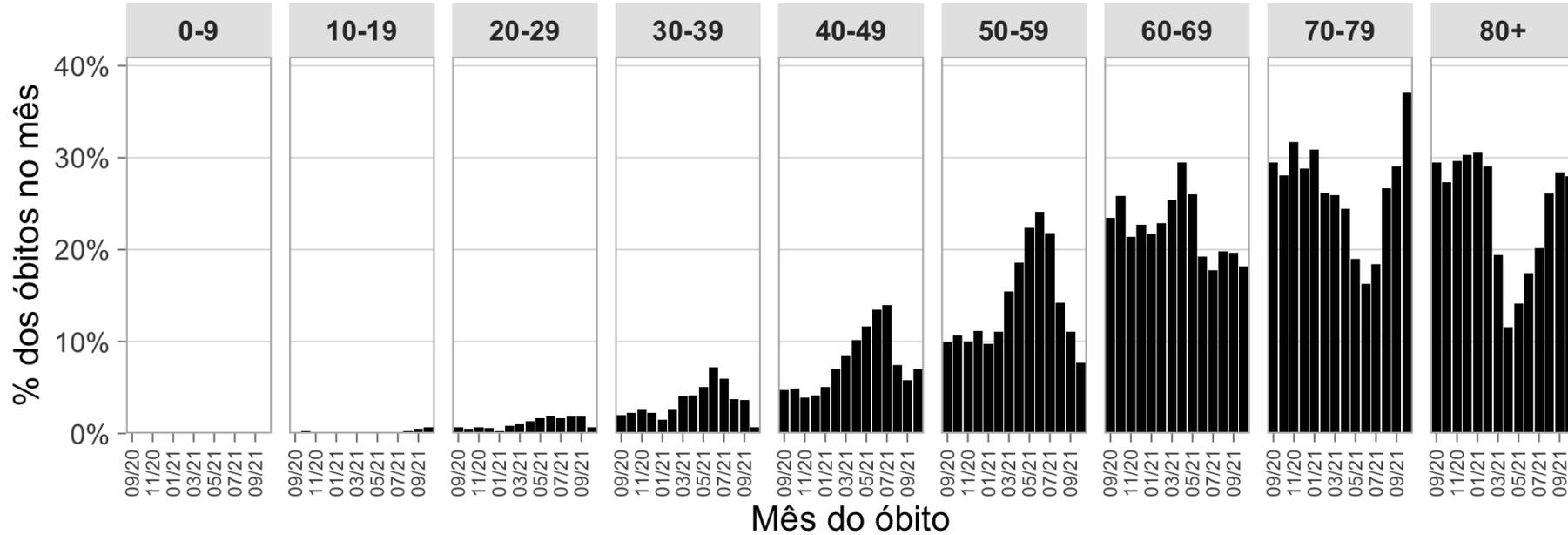
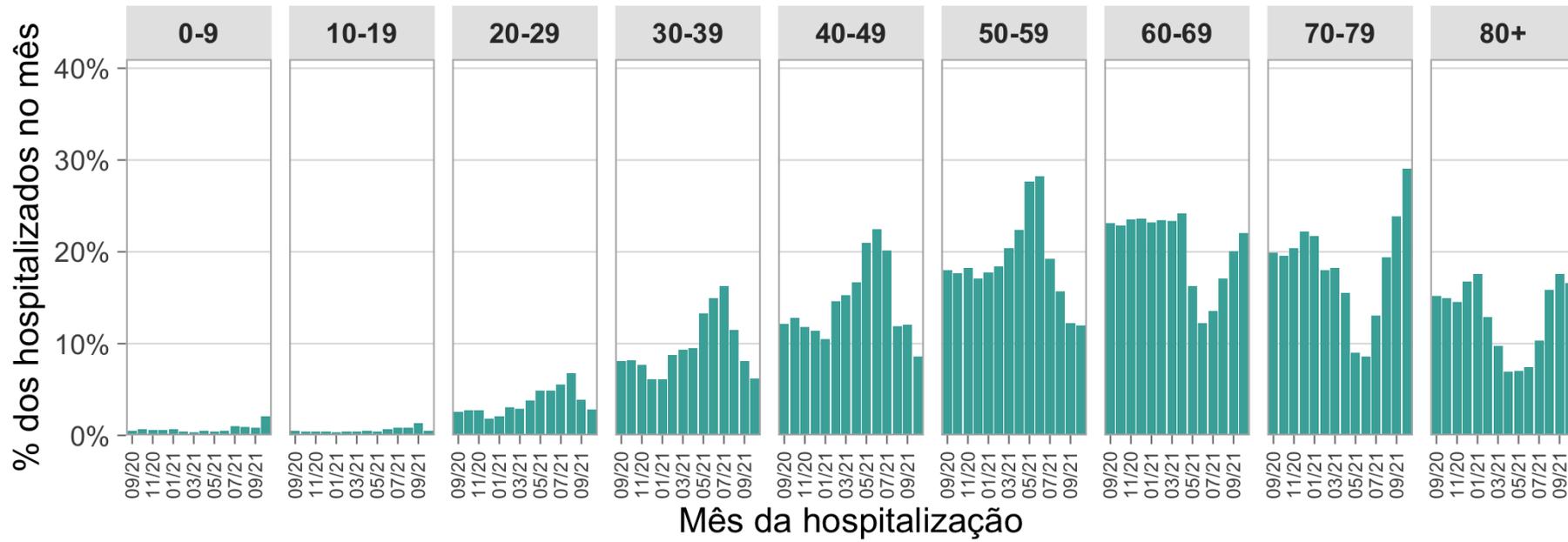


Incidência cumulativa de hospitalizações, UTI e óbitos por SRAG confirmados para COVID-19 segundo faixa etária

- O risco para casos graves eleva-se no sentido das faixas etárias mais avançadas
- Os idosos, em comparação com os não idosos, apresentaram risco relativo de 4,5 para hospitalizações e de 11,4 para óbito

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



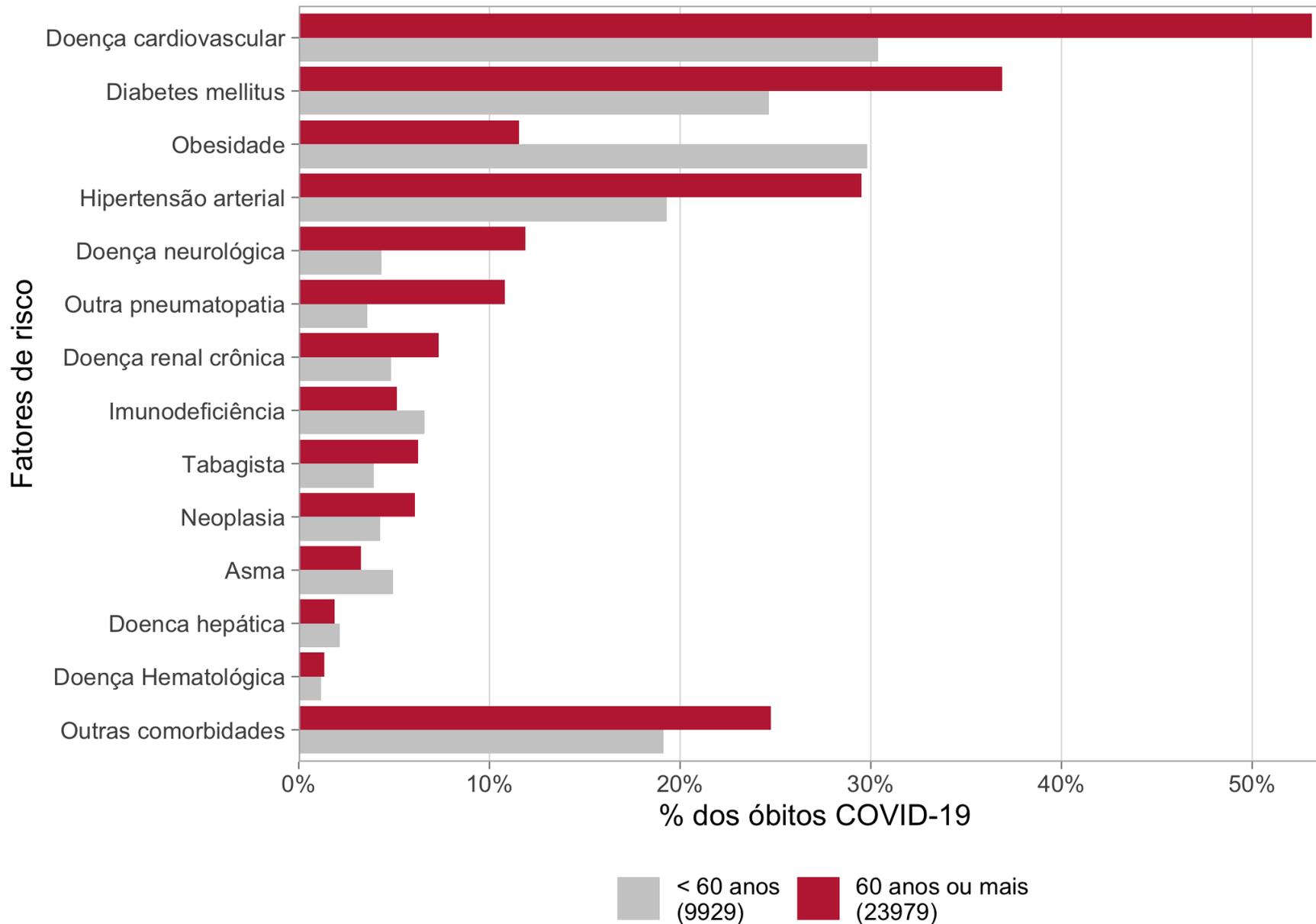


% de hospitalizações e óbitos no mês que pertencem a determinada faixa etária

- Com o início da vacinação, a partir de fevereiro de 2021, ocorreu redução da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizados e óbitos por Covid-19
- A partir de maio de 2021, com a expansão da campanha para os estratos mais jovens, ocorreu novo aumento da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizações e óbitos por Covid-19.
- No mês de outubro de 2021 observa-se o retorno completo ao padrão etária anterior ao início da campanha de vacinação, entre casos hospitalizados e óbitos.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Prevalência de comorbidades em óbitos por Covid-19 em não idosos e em idosos

- A comorbidade mais prevalente, para os dois grupos, foi doença cardiovascular
- A segunda comorbidade mais prevalente entre idosos foi diabetes mellitus
- A segunda comorbidade mais prevalente entre não idosos foi obesidade, com 30%
- 70% das pessoas hospitalizadas apresentaram comorbidade
- 87% dos indivíduos que evoluíram para óbito apresentaram comorbidade

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



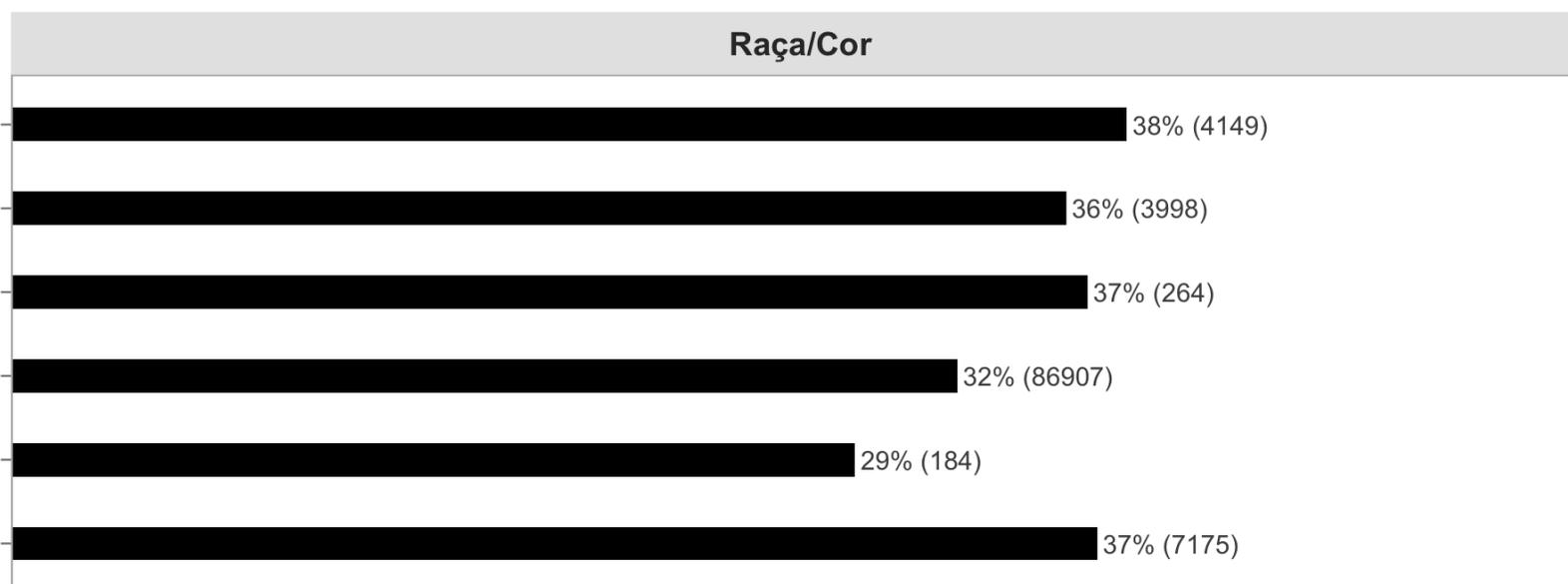
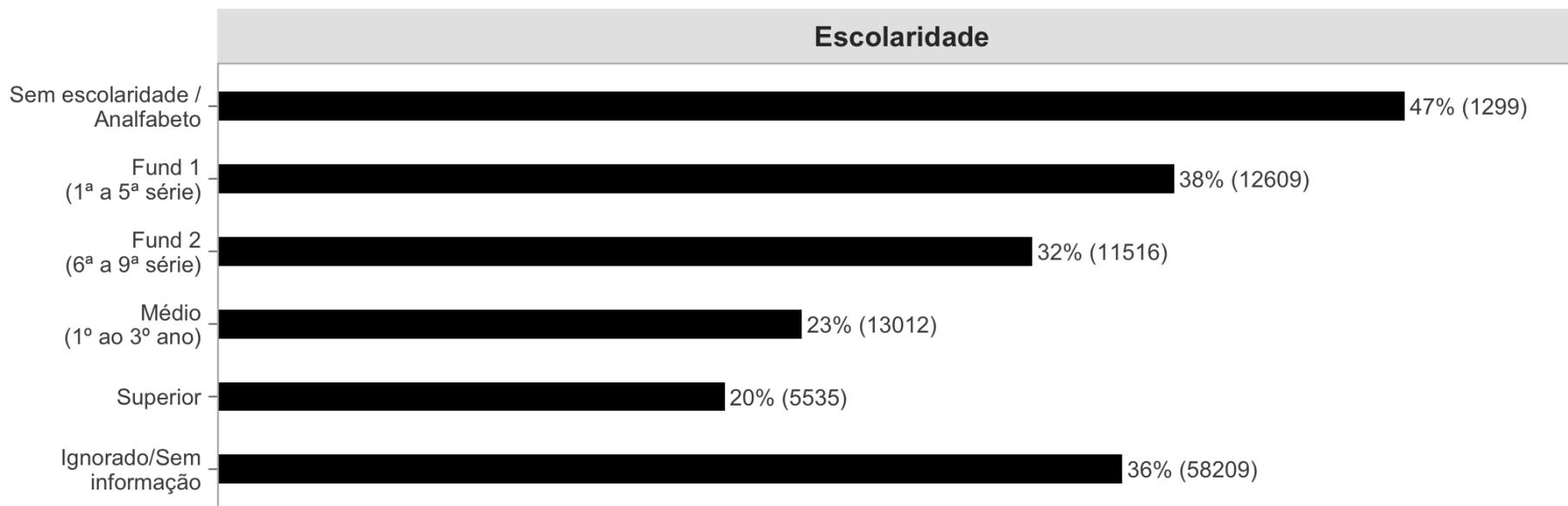
Letalidade hospitalar segundo escolaridade e cor da pele

- A letalidade hospitalar foi expressivamente maior nos grupos de menor escolaridade

- Pessoas de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar

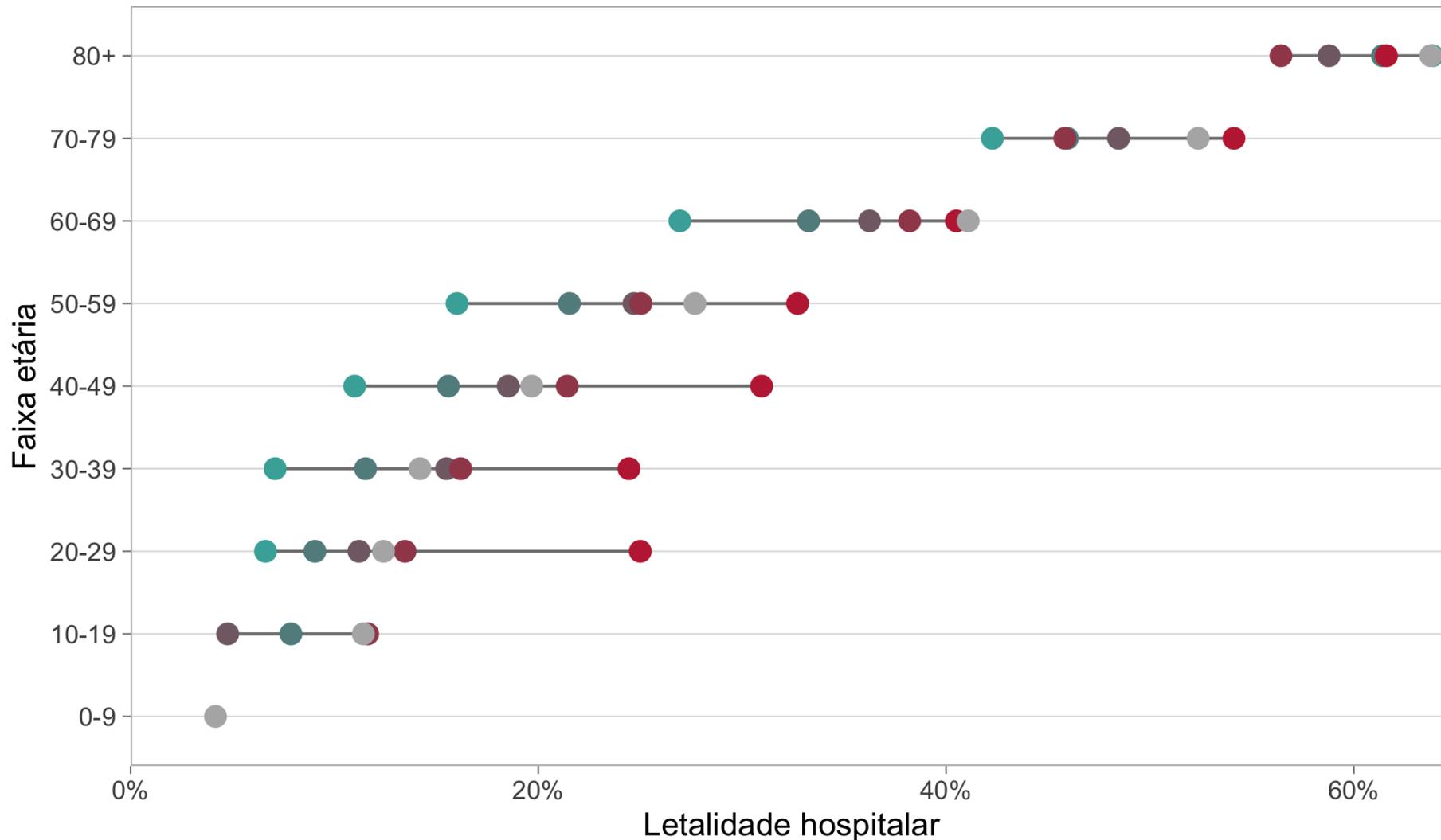
- Tal análise é afetada pelas diferentes estruturas etárias dos estratos de escolaridade e de cor da pele. Povos indígenas e pessoas de cor da pele preta, por exemplo, possuem idade média inferior à de pessoas de cor da pele branca

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Letalidade hospitalar (% dos casos com evolução que foram a óbito)





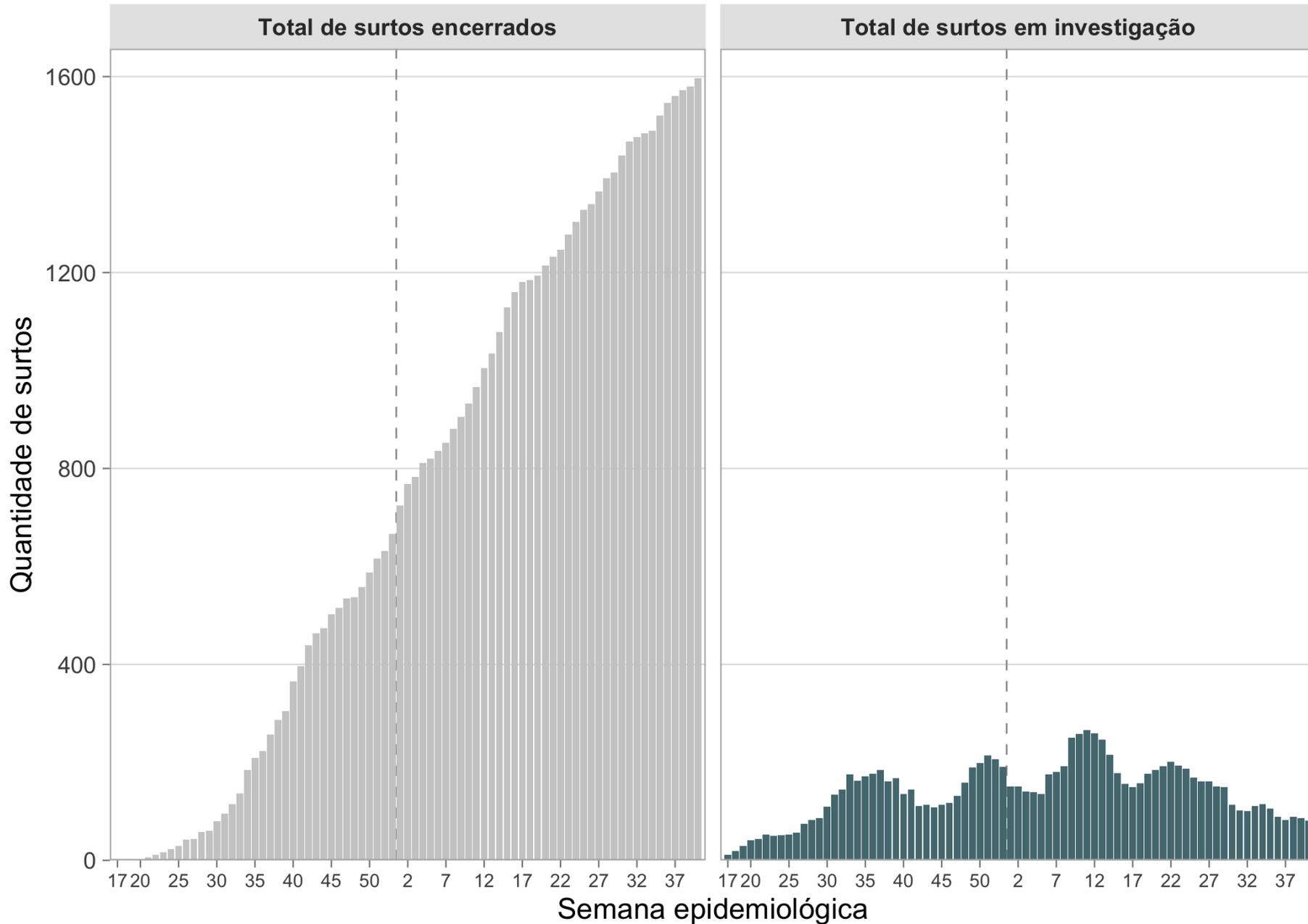
● Superior ● Médio (1º ao 3º ano) ● Fund 2 (6ª a 9ª série)
● Fund 1 (1ª a 5ª série) ● Sem escolaridade/Analfabeto ● Ignorado/Sem informação

Desigualdade na Letalidade hospitalar segundo escolaridade, estratificada por faixa etária

- A desigualdade é maior nas faixas etárias entre os 20 e os 79 anos
- Pessoas das faixas etárias dos 20 a 39 anos analfabetas apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 60 a 69 anos com ensino superior
- Pessoas da faixa etária dos 30 a 39 anos com escolaridade entre a 1ª e a 9ª série do ensino fundamental apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 50 a 59 anos com ensino superior.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 13/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.





Número de surtos por COVID-19 em investigação por SE e número de surtos encerrados

- Os surtos em investigação apresentaram estabilização em um patamar elevado, chegando a 81 na SE 40 2021
- Até a SE 40 2021 Foram encerrados 1597 surtos (quando não há registro de novos casos com sintomas de síndrome gripal por 15 dias)
- Surtos notificados em Instituições de Longa Permanência para Idosos representaram 50,2% do total

Fonte: COERS, em 13/10/2021 às 08:00 h.



Surto por COVID-19 segundo Região de Saúde, município, número de confirmados e número de óbitos diretos

- Até a SE 40, registrou-se um total acumulado de 237.475 pessoas expostas em surtos encerrados
- Ao término da SE 40, havia 68.503 pessoas expostas em surtos ativos

Região de Saúde	Município	Total de surtos	Total de Casos	Óbitos
3	Uruguaiana	1	28	3
4	Três Cachoeiras	1	9	0
5	Cidreira	1	0	0
	Osório	1	17	0
7	Dois Irmãos	1	4	0
	Novo Hamburgo	1	3	0
	Presidente Lucena	1	216	0
	São Leopoldo	2	30	0
8	Sapiranga	2	162	3
	Barão	1	0	0
	Montenegro	4	761	4
	Sapucaia do Sul	2	8	2
9	Triunfo	1	295	0
	Barra do Ribeiro	1	0	0
10	Guaíba	4	500	5
	Alvorada	2	16	0
	Cachoeirinha	1	9	1
	Porto Alegre	11	114	0
14	Viamão	1	10	2
	Santa Rosa	1	67	1

15	Seberi	1	24	0
17	Marau	2	862	0
	Passo Fundo	2	430	1
	Serafina Corrêa	2	770	0
20	Miraguaí	1	220	2
	Sarandi	1	163	0
	Trindade do Sul	1	464	1
23	Caxias do Sul	17	2829	3
	Gramado	1	2	0
25	Nova Araçá	1	147	1
	Nova Prata	2	389	0
26	Farroupilha	1	101	0
	São Marcos	1	128	0
28	Candelária	1	178	1
	Santa Cruz do Sul	3	526	0
29	Lajeado	2	30	0
30	Teutônia	1	140	1
	Westfália	1	235	0
Total geral		81	9887	31

Fonte: COERS, em 13/10/2021 às 08:00 h.



CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS

E-mail: coers@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE